

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás. Os dados mensais divulgados na imprensa e no site da ANP não consideram o consumo próprio e a vendas diretas da Petrobras, cujo volume representa cerca de 20% do consumo total de derivados.

(*). Demanda brasileira de energia, ou Oferta Interna de Energia (OIE), representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região - inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição e as perdas nos processos de transformação de energia. Os dados de 2015 da OIE e OIEE refletem os resultados finais do Ciclo 2016 do Balanço Energético Nacional, concluído pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com o apoio do MME e das suas instituições.

(**) As taxas de -4 a -5% previstas para a OIE dos boletins anteriores passam a ser de -2,5 a -3,5%, em razão da não inclusão de uma atividade de consumo de energia em 2016.

Núcleo de Estudos Estratégicos de Energia / SPE/MME

www.mme.gov.br / n3e.spe@mme.gov.br

(55 61) 2032 5299 / 2032 5226

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: abril de 2016

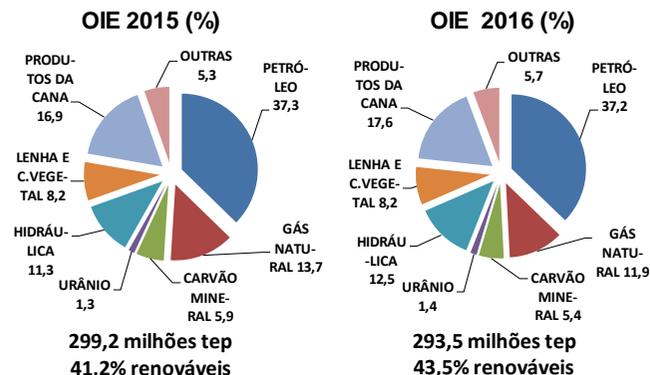
Oferta Interna de Energia

Os indicadores econômicos e de energia de abril de 2016 continuam sinalizando baixos desempenhos do consumo das famílias e da produção industrial, mas com alguma recuperação em relação aos meses anteriores.

A Oferta Interna de Energia (OIE)*, estimada até o mês, mostrou retração de 3,2%, sobre igual período de 2015. Ainda há baixas acentuadas nas demandas de derivados de petróleo e gás natural, e na produção de produtos da metalurgia.

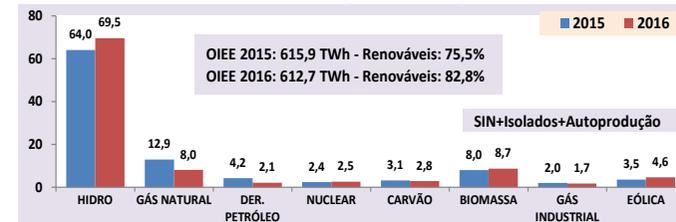
Para todo o ano de 2016, a taxa estimada para a OIE fica no intervalo de -1,5 a -2,5% **. Na data de elaboração deste boletim, a taxa estimada foi de -1,9%.

Demanda total de energia de 2016 pode recuar entre 1,5 e 2,5%



A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE) de 2016 foi estimada em 612,7 TWh, mostrando um recuo de 0,5% sobre 2015. As fontes renováveis deverão aumentar a participação, em razão de bons desempenhos da geração hidráulica, eólica e por biomassa.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por fonte (%)



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
NÚCLEO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DE ENERGIA

Destaques em abril de 2016

Produção de petróleo cresce

A produção de petróleo de abril de 2016 cresceu 1,5% sobre o mês anterior, mas acumula, no ano, um recuo de 5,2%, sobre igual período de 2015. Na produção de gás natural os indicadores são de 6% e -0,3%, respectivamente.

Produção de aço em queda

A produção de aço caiu 20,6% em abril, sobre igual mês de 2015, acumulando uma baixa de 15,8% no ano. As exportações de minério de ferro estão positivas em 13,2% no ano. Já as exportações de pelotas mostram queda de 38,3%.

Oferta de hidráulica em alta

A oferta de energia hidráulica cresceu 14,5% em abril, sobre igual mês de 2015. A importação de Itaipu teve alta de 22,7% (parte paraguaia). No ano, a oferta hidráulica está positiva em 7,7% (6,3% até março).

Queda nos derivados de petróleo arrefece

O consumo aparente de derivados de petróleo baixou 0,1% em abril, acumulando queda de 3,5% no ano (-4,7% até março). O diesel caiu 0,5% e a gasolina C cresceu 3,7% no mês. No ano, o indicador de diesel está negativo em 3,2% (-4,1% até março) e o da gasolina C está positivo em 1,1% (0,2% até março). A demanda total de gás natural mostra recuo de 18,3% no ano, com forte influência no recuo de 35,5% no consumo termelétrico.

O consumo do transporte Ciclo OTTO (gasolina + etanol + gás natural) acumula recuo de 2,2% no ano (-1,9% até março, +0,8% em todo o ano de 2015 e +6,2% em 2014).

Consumo de eletricidade em recuperação

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor cativo) cresceu 1,3% em abril (-1,7% em março), e no ano, acumula queda de 2,9 (-4,2% até março e -5,5% até fevereiro). A indústria apresentou a maior redução em abril, de 4,7% (-6% em março). O consumo residencial acumula recuo de 0,2% no ano (-2,6% até março), e o consumo comercial, de -2,0% (-3,2% até março).

O fato da carga do Sistema Interligado estar positiva em 0,5% no ano indica que a queda no consumo de energia elétrica está influenciada pelo aumento das perdas comerciais, o que se explica pela recessão econômica do país.

Produção de biodiesel em recuperação

A produção de biodiesel cresceu 7,4% em abril, e no ano, acumula baixa de 2,9% (-6,5% até março). No exercício de 2015, a taxa ficou positiva em 15%.

A produção de celulose continua com alto desempenho, mostrando aumento de 14,2% em abril, e de 10% no acumulado do ano. Em 2015, a expansão foi de 8,5%, e em 2014, de 9,2%.

Tarifas de eletricidade

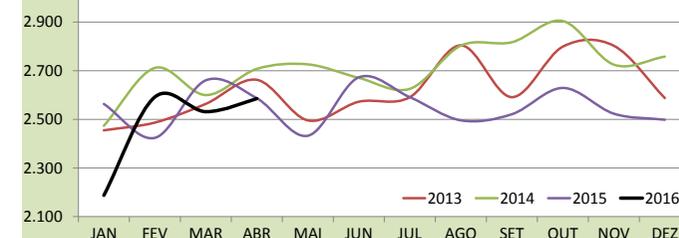
A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 17,4% no ano, a comercial, de 24,1% e a industrial, de 23,3%.

Dados básicos

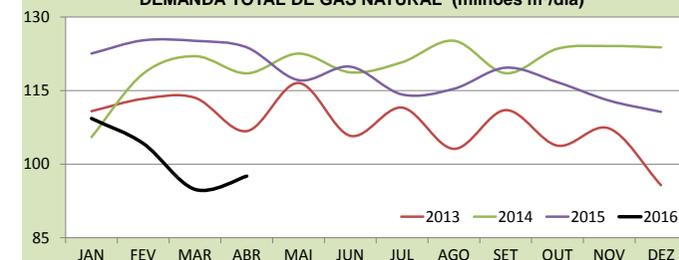
ESPECIFICAÇÃO	ABRIL			ACUMULADO NO ANO			
	2016	2015	% 16/15	2016	2015	% 16/15	%2015
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.383	2.490	-4,3	2.394	2.527	-5,2	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	42	61	-31,0	41	71	-42,2	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.585	2.587	-0,1	2.471	2.562	-3,5	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.010	1.015	-0,5	963	995	-3,2	37,0
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	748	722	3,7	732	724	1,1	23,7
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,02	2,81	7,5	3,02	2,75	9,6	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	3,72	3,31	12,4	3,72	3,24	14,7	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	53,7	45,8	17,3	53,9	45,1	19,3	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	95,8	94,3	1,5	95,2	95,5	-0,3	-
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	33,3	57,0	-41,7	39,3	54,2	-27,4	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	31,5	27,6	14,2	33,1	25,5	29,6	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	97,6	123,8	-21,2	101,5	124,2	-18,3	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	41,1	45,0	-8,7	40,1	44,6	-10,0	39,5
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	26,5	49,7	-46,7	32,3	50,1	-35,5	31,8
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) - faixa de consumo de 20 mil m ³ /dia	12,6	13,5	-6,8	12,0	14,2	-15,5	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	14,7	15,5	-5,2	14,0	16,3	-14,2	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	35,8	39,6	-9,6	34,1	41,6	-18,1	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	67.139	63.861	5,1	67.193	66.867	0,5	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.391	37.073	6,3	39.522	39.452	0,2	58,8
CARGA - SUL (MWmed)	11.716	10.667	9,8	11.866	11.784	0,7	17,7
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.630	10.512	1,1	10.517	10.544	-0,2	15,7
CARGA - NORTE (MWmed)	5.403	5.205	3,8	5.289	5.088	3,9	7,9
CONSUMO TOTAL (TWh) (*)	40,1	39,6	1,3	155,9	160,5	-2,9	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	11,8	11,0	7,5	46,3	46,4	-0,2	29,7
INDUSTRIAL (TWh)	13,9	14,6	-4,7	53,6	57,3	-6,6	34,3
COMERCIAL (TWh)	8,1	7,9	1,7	31,3	32,0	-2,0	20,1
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,1	4,0	24,8	24,9	-0,4	15,9
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	297	354	-15,9	1.976	1.946	1,5	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	531	607	-12,6	629	535	17,4	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	577	543	6,2	588	473	24,1	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	532	522	2,0	549	445	23,3	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	73	68	7,4	65	67	-2,9	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	449	463	-3,0	445	462	-3,6	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	15	4	242,6	37	19	96,0	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,74	2,18	25,8	2,78	2,17	28,1	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.972	2.023	-2,5	1.883	2.171	-13,3	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	72,9	93,7	-22,2	71,9	96,5	-25,5	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.428	1.442	-1,0	5.793	5.351	8,2	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	77	97	-20,6	80	95	-15,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	2,2	2,2	-0,2	2,1	2,3	-6,3	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	884	795	11,3	855	755	13,2	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	82	163	-49,7	90	145	-38,3	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	4,8	5,3	-9,5	10,0	16,0	-37,4	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	28,1	28,4	-1,1	28,4	28,4	0,1	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	50,8	44,5	14,2	50,2	45,6	10,0	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	56	51	10,0	24	26	-6,2	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	51	43	17,3	65	58	12,0	-

(*) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

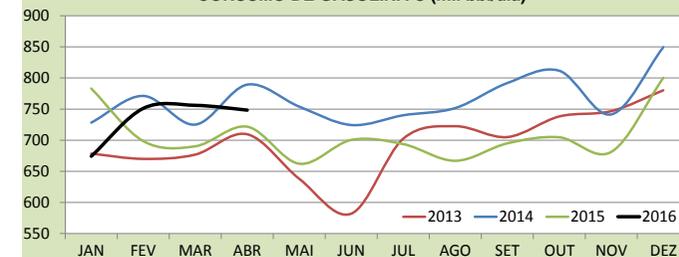
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



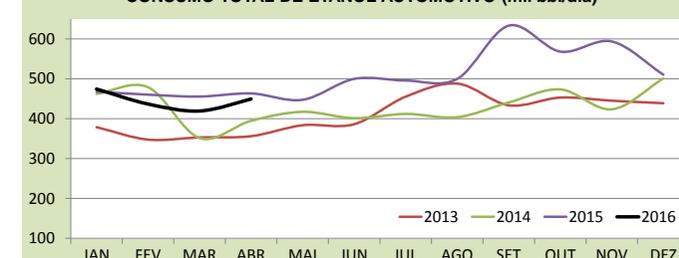
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



CARGA TOTAL SIN (GWmed)

